



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA
 SBN Quadra 01 Bloco D Lote 32, Edifício Palácio do Desenvolvimento 15º andar
 Brasília/DF, CEP 70057-900 <https://www.gov.br/incra>

Plano de Trabalho - TED Nº 169/2023/DD/SEDE/INCRA-INCRA

Brasília, 29 de dezembro de 2023.

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1.1. Unidade Descentralizadora e Responsável

- 1.1.1. Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA**
 1.1.2. Nome da autoridade competente: **MARIA ROSILENE BEZERRA RODRIGUES**
 1.1.3. Número do CPF: *****.628.255 -****
 1.1.4. Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **INCRA/SEDE.**
 1.1.5. Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **PORTARIA 2.087 DE 23 DE MARÇO DE 2023 - Presidência da República/CASA CIVIL/MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR (DOU, 23/03/2023, Seção 2, Página 1).**

1.2. UG SIAFI

- 1.2.1. Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **373001/37201 - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/DOF-1.**
 1.2.2. Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **373001 - Diretoria de Desenvolvimento e Consolidação de Projetos de Assentamento - DD.**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

2.1. Unidade Descentralizada e Responsável

- 2.1.1. Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF**
 2.1.2. Nome da autoridade competente: **ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA**
 2.1.3. Número do CPF: *****.987.697-****
 2.1.4. Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **NPAl – Núcleo de Pesquisa Aplicada Interdisciplinar.**
 2.1.5. Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **DECRETO PRESIDENCIAL S/N, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2022, PUBLICADO NO D.O.U nº 219-A.**

2.2. UG SIAFI

- 2.2.1. Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **153056 Universidade Federal Fluminense – UFF.**
 2.2.2. Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **153056 - Universidade Federal Fluminense – UFF / 150123 - Coordenação de Projetos com a Fundação de Apoio Euclides da Cunha – PLAP.**

3. OBJETO:

3.1. Estabelecimento de cooperação técnica por meio de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e serviço de apoio à pesquisa visando à elaboração e execução do projeto “Protagonismo de mulheres trabalhadoras: quilombolas e assentadas rurais” objetiva sobretudo por meio de encontros temáticos e presenciais ministrados pelos participantes e colaboradores, promover atividades com vivências de aprendizagem que envolvam mulheres de áreas rurais de quilombolas e de projetos de assentamentos participantes do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), fomentando a autonomia destas mulheres de modo que possam viver mais plenamente seu dia-a-dia, incentivando suas próprias criações (audiovisuais e escritas) favorecendo a compreensão dos aspectos que envolvem a lógica do mercado e o ambiente aos quais estas estão inseridas.

3.2. Por meio de:

- I. Incentivar a produção audiovisual;
- II. Discutir as relações sociais de gênero;
- III. Produzir material sobre mobilidade da população rural;
- IV. Esclarecer a necessidade de criação de jardins de plantas ancestrais e medicinais;
- V. Incentivar a produção de escrita criativa e de documentos;
- VI. Desenvolvimento de novas tecnologias;
- VII. Disponibilização de dados confiáveis acerca das mulheres do campo.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

AÇÃO	META	PRODUTO
Formação da equipe de trabalho	M1. Constituição da Equipe de Coordenação e Execução do Projeto	P1. Definição dos Professores Pesquisadores para a Coordenação Geral do Projeto e Professores e Pesquisadores Colaboradores, a partir do quadro funcional da UFPA, bem como de outras instituições que irão apoiar o projeto nos estados contemplados
		P2. Contratação de Fundação de Apoio

		P3. Seleção e contratação de empresa especializada para coleta e tratamento de dados
		P4. Capacitação da equipe de execução contratada pelo projeto
Plano de Ação detalhado	M2. Elaboração de Plano de Ação detalhado, com a relação dos projetos de assentamento contemplados por SR, os procedimentos para execução das metas e o detalhamento dos custos de execução para os produtos, com os ajustes no Plano de Trabalho se necessário	P5. Elaboração e entrega do Plano de Ação, com participação e aprovação pelo INCRA
Pesquisa diagnóstica dos aspectos socio produtivos e ambiental	M3. Pesquisa diagnóstica nos territórios quilombolas e assentamentos da reforma agrária selecionados no Plano de Ação no que concerne às questões ambientais, sociais e produtivas.	P6. Elaboração de instrumentos de coleta de dados
Pesquisa diagnóstica do acesso às políticas públicas e sociais	M4. Pesquisa diagnóstica nos territórios quilombolas e assentamentos da reforma agrária selecionados no Plano de Ação no que concerne ao acesso às políticas públicas e sociais.	P7. Elaboração de banco de dados
		P9. Elaboração de instrumentos de coleta de dados
		P10. Elaboração de banco de dados
Capacitação	M5. Capacitação presencial	P11. Produção do relatório final analítico
		P12. Produção de banco de dados geral, por território e comunidade
Articulação	M6. Articulação com a sociedade	P13. Relatório de análise, contendo informações dos questionários aplicados, com mapeamento aprofundado de características socio produtivas e ambientais
		P14. Articulação com a sociedade
Produtos	M7. Elaboração, edição e publicação de atividades de pesquisa, voltadas para a divulgação das atividades propostas no objeto do TED	P15. Produção de relatório das atividades realizadas no período
		P16. Produção de documentário das atividades realizadas
		P17. Material Didático e Informativo produzido
Desenvolvimento tecnológico	M8. Desenvolvimento, monitoramento e atualização de sistema de integração	P18. Produção de livro das atividades realizadas
		P19. Elaboração de aplicativo de integração de informações referentes à mulheres do campo
Relatório	M9. Sistematização de resultados	P20. Produção de Relatório final

RESULTADOS ESPERADOS

Promover ações (reuniões, oficinas e mini- curso, publicação de cartilhas e de livro) para o fortalecimento dos conhecimentos e práticas voltadas para as realidades de mulheres, notadamente aquelas que vivem e trabalham em áreas rurais de assentamentos e territórios quilombolas. Ampliar a consciência do protagonismo feminino das mulheres destas áreas, com capacitação e melhoria contínua da qualidade de vida das pessoas envolvidas e na geração de produtos e de renda além de elaborar e fornecer um aplicativo de telefone celular para captção de informações, garantir a segurança e estabelecer um contato mais direto com o INCRA.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

A Universidade Federal do Pará foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, após cinco anos de tramitação legislativa. A UFPA é constituída por 16 institutos, 09 núcleos, 36 bibliotecas universitárias, 02 hospitais universitários, 01 (um) hospital veterinário e 01 (uma) escola de aplicação. Segundo o relatório elaborado pela Pró- reitoria de Planejamento (2022), o ensino de graduação alcançou a marca de 39.728 mil estudantes; a pós-graduação, em torno de 10.607 estudantes; o ensino fundamental e médio, 1.284 estudantes. Há, ainda, 6.769 estudantes matriculados em cursos de ensino técnico e cursos livres das Escolas de Música, Teatro e Dança e de Línguas Estrangeiras. A maior universidade pública da Amazônia possui 4.411 alunos matriculados no mestrado; e 2.271, no doutorado. São 120 cursos, distribuídos por 47 doutorados acadêmicos e um doutorado profissional, 65 mestrados acadêmicos e 31 mestrados profissionais, 16 Residências Médicas e 01 (uma) Residência Multiprofissional de Saúde, 35 Cursos de Especialização. Dos 102 programas da UFPA, 12 estão em campi do interior do Estado.

O projeto **“Protagonismo de mulheres trabalhadoras: quilombolas e assentadas rurais”**, a ser coordenado por Denise Machado Cardoso, docente da UFPA e coordenadora de Grupo do Pesquisa em Antropologia Visual, é uma iniciativa inédita que abrange territorialmente as mulheres quilombolas e mulheres assentadas rurais de todas as regiões brasileiras, visando ao aperfeiçoamento da política pública de Reforma Agrária. Inicialmente, serão realizadas atividades com, aproximadamente sete mil mulheres de quinze municípios do Estado do Pará. Considerando-se a existência de aproximadamente 76% de famílias assentadas estarem na região Norte do Brasil, e pela maior parte desses assentamentos estar localizada no Estado do Pará, conforme dados do INCRA, uma proposta voltada para as pessoas que vivem nestas áreas é justificável na medida em que fortalece a política pública anteriormente citada. Além disso, a população quilombola do Pará é a maior da região Norte e esse Estado está na quarta posição no país (IBGE, 2023). Posteriormente, as atividades serão direcionadas às mulheres trabalhadoras rurais de estados das demais regiões do Brasil, seguindo como critério o perfil de ser mulher quilombola e de assentamentos rurais.

O Grupo de Pesquisa em Antropologia Visual VISAGEM foi criado há dez anos e agrega pesquisadores e pesquisadoras da UFPA e de outras instituições de ensino superior, sob a coordenação da Profa. Dra. Denise Machado Cardoso, possuindo ampla experiência na realização de projetos audiovisuais com variados temas, incluindo as culturas populares, patrimônio imaterial e questões socioambientais.

O Grupo VISAGEM realizou, em 2021, o projeto **“Cinema no Marajó”**, envolvendo as cidades de Breves e Melgaço. O objetivo do Projeto foi aproximar a população ribeirinha destas duas cidades, e redondezas, do Cinema e da Fotografia através de uma Mostra de Documentários e das oficinas de fotografia e introdução ao audiovisual, fomentando esta produção principalmente entre os jovens. Nesse escopo, foram realizadas diversas oficinas de produção audiovisual com jovens das comunidades, com posterior montagem e edição dos registros audiovisuais realizados pelos participantes das oficinas.

A parceria o Grupo VISAGEM com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) possibilitou, em 2022, a realização do projeto **“Série Audiovisual Modos de Olhar: Patrimônio Imaterial Paraense”**. O IPHAN é o órgão federal responsável pela preservação e valorização do patrimônio cultural brasileiro e propôs ações de produção de materiais multimídia para ampla divulgação dos seis bens culturais imateriais registrados no Pará (Carimbó, Modo de fazer cuias do Baixo Amazonas - Santarém, Círio de Nazaré, Capoeira e Festividades do Glorioso São Sebastião na Região do Marajó), no intuito de valorizar, documentar e difundir, por meio digital, as ações de salvaguarda das tradições culturais realizadas e protagonizadas pelos próprios detentores em suas comunidades e contextos locais e regionais. Com isso, contribuir de maneira fundamental para a preservação, manutenção, transmissão e continuidade dos bens registrados como Patrimônio Cultural do Brasil no Estado do Pará.

Em sua trajetória como pesquisadora e educadora, a Profa. Dra. Denise Machado Cardoso realizou diversos projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de estudos de gênero e meio ambiente, plantas ancestrais, populações tradicionais quilombolas, povos indígenas, educação e patrimônio imaterial. Além do Grupo Visagem, a profa. Denise Cardoso coordena o Grupo de Estudos sobre Populações Indígenas (GEPI) e participa de Grupos de Pesquisa sobre relações sociais de gênero, mudanças climáticas e populações haliêuticas. Ante o exposto, percebe-se que o Grupo VISAGEM possui conhecimento e expertise na realização de ações cujos objetivos coadunam inteiramente com os objetivos da ação ora proposta, justificando-se assim a celebração da parceria com a UFPA e Grupo VISAGEM.

A trajetória acadêmica de Denise Cardoso é permeada por estudos de gênero, notadamente nas relações sociais que envolvem mulheres e atividades produtivas socioambientais em áreas rurais. No norte da região amazônica realizou estudos sócio antropológicos com as mulheres pescadoras de

Reservas Extrativistas, como foi o caso da RESEX Marinha Mãe Grande de Curuçá (Nordeste do Pará) e RESEX Marinha de Soure (Marajó). Em ambos estudos desenvolveu atividades relacionadas ao protagonismo político das mulheres e seus conhecimentos relativos aos usos sustentáveis dos recursos ambientais. Realizou projeto de pesquisa sobre saúde das mulheres em áreas rurais, notadamente no que se refere à saúde sexual e reprodutiva. Nestes estudos buscou compreender conhecimentos ancestrais e práticas das parteiras e usos de plantas medicinais.

Organizou atividades de extensão com usos do audiovisual na região do chamado Marajó das Florestas, promovendo oficinas de fotografia e documentários que resultaram em filmes curtas metragens sobre as realidades vivenciadas nos municípios de Breves e Melgaço. Coordena projeto de pesquisa sobre sociabilidades de mulheres indígenas do povo Mebêngôkre-Kayapó, buscando analisar dinâmicas socioculturais decorrentes dos usos de aplicativos e redes sociais por esse povo. Publicou artigos científicos e capítulos de livros com temáticas sobre as ações de pesquisa e extensão que desenvolve com mulheres ribeirinhas, quilombolas, indígenas e extrativistas em diferentes contextos amazônicos.

Atualmente é membro da Câmara Técnica de Gênero e Raça da Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Pará (SEMAS-PA), participa do Conselho Estadual de Cultura do Pará (SECULT-PA) e é Coordenadora Adjunta da Assessoria da Diversidade e Inclusão Social da UFPA (ADIS-UFPA). Coordena Grupo de Pesquisa sobre Antropologia Visual e da Imagem (VISAGEM) e o Grupo de Estudos sobre Populações Indígenas (GEPI). Participa do Grupo de Estudos sobre Mulheres e Relações de Gênero Eneida de Moraes (GEPEM) e, como membro deste Grupo de Pesquisa, atuou como Consultora Ad Hoc na Secretaria Especial de Mulheres da Presidência da República.

O Grupo de Estudos sobre Mulher e Relações de Gênero Eneida de Moraes (GEPEM) foi criado há vinte e oito anos e já formou diversos pesquisadores e pesquisadoras em suas diferentes linhas de pesquisa. Ao longo desse período, tornou-se referência na Amazônia por atuar em várias frentes e em parceria com instituições públicas e privadas, além de organizações não governamentais. O GEPEM faz parte da rede norte de pesquisa sobre gênero (REDOR), e em 2020-2021 ofertou curso de pós-graduação lato sensu sobre Teorias Feministas na América Latina.

Objetivando atuar em favor do atendimento às demandas de mulheres que vivem em territórios quilombolas e em área de assentamento e acampamentos, propomos atividades que permitam o levantamento de dados que tragam informações acerca das realidades destas mulheres para, em seguida, realizarmos ações de extensão que atendam especificamente aos anseios de quem vive em áreas de assentamento e territórios quilombolas. Conseqüentemente, estaremos contribuindo na ampliação das pesquisas que efetivamente proporcionem o conhecimento de quem são estas mulheres e quais são seus anseios, expectativas e necessidades na área do trabalho, saúde, lazer, educação, artes e protagonismo político.

As mulheres sempre estiveram e estão envolvidas em processos produtivos de bens e serviços (SAFFIOTI, 1979). Mesmo em diferentes camadas sociais, diversos contextos históricos e em vários territórios, as mulheres são decisivas no que concerne à reprodução social do grupo familiar e na produção de riquezas. Seja no ambiente doméstico, nas organizações fabris ou naquelas voltadas para a oferta de serviços, o trabalho feminino sempre foi uma constante, embora nem sempre reconhecido em sua relevância.

O Brasil conta com uma legislação que impede a discriminação das mulheres e estabelece condições favoráveis à promoção da igualdade de gênero (Constituição Federal de 1988, Código Civil - garante a homens e mulheres os mesmos direitos ao casamento, Lei Maria da Penha, Lei do Feminicídio e Código Penal). Entretanto, quando se investiga as realidades a partir da diversidade de mulheres, essa situação se apresenta como preocupante, pois há elementos que apontam para a existência da desigualdade social, principalmente quando se refere às realidades das mulheres em áreas rurais.

À revelia das diferenças entre classes sociais, nota-se que, no chamado mundo do trabalho há ausência de equidade de gênero. De modo semelhante, as mulheres de diferentes grupos sociais se ressentem com a ausência de efetivo enfrentamento à violência de gênero. Especificamente nas áreas rurais, são dificultados os acessos virtuais ou presenciais às instituições que promovem serviços de proteção às mulheres e combate à violência doméstica.

A rede de apoio familiar e aquelas desenvolvidas pelas comunidades extrapolam o combate a violência e evidenciam que as ações coletivas são fundamentais para a promoção da segurança alimentar, para o fortalecimento da solidariedade em momentos de conflitos sociais, para as trocas de saberes e práticas educacionais, para o apoio em situações que demandem transporte entre as comunidades (ou para fora delas), para o processo produtivo como um todo. Enfim, o senso coletivo entre mulheres contribui para seu grupo familiar, ao mesmo tempo em que fortalece a comunidade com um todo. Em tempos recentes, o uso de smartphones, o acesso à internet, o uso de aplicativos, vêm ganhando destaque como um importante aliado nas mobilizações e ativismo no meio rural.

Do ponto de vista da gestão pública a importante tarefa que se apresenta é a de conhecer demandas nos mais diferentes temas tendo em vista o necessário atendimento com implementação de políticas públicas específicas para mulheres que vivem em áreas rurais. Nesse sentido, políticas voltadas para a promoção da saúde direcionada às realidades de mulheres que trabalham como agricultoras, pescadoras, extrativistas e em outras atividades e em diferentes contextos, como é o caso daquelas que vivem em territórios quilombolas e em áreas de assentamentos, necessitam ser aplicadas conforme tais especificidades.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO:

6.1. A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

7.1. A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(x) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(x) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS:

8.1. A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

8.2. O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

8.2.1. Despesas Administrativas e Operacionais da Fundação de Apoio e Ressarcimento Institucional de despesas do tipo: custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED, tais como: alugueis; manutenção e limpeza de imóveis; fornecimento de energia elétrica e de água; serviços de comunicação de dados e de telefonia; taxa de administração; e consultoria técnica, contábil e jurídica.

9. CRONOGRAMA FÍSICO- FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
M1. Constituição da Equipe de Coordenação e Execução do Projeto	P1. Definição dos Professores Pesquisadores para a Coordenação Geral do Projeto e Professores Colaboradores iniciais	Professores Coordenadores e Professores Colaboradores	1	3.320.000,00	3.320.000,00	dez/23	dez/24
	P2. Contratação de Fundação de Apoio	Contrato	1	2.400.000,00	2.400.000,00	dez/23	dez/24
	P3. Seleção e contratação de empresa para apoio à coleta e apoio ao tratamento dos dados	Processo seletivo	2	0,01	0,01	dez/23	dez/24
	P4. Capacitação da equipe de execução contratada pelo projeto	Evento de capacitação	10	90.000,00	900.000,00	dez/23	dez/24
TOTAL M1					6.620.000,00		
M2. Elaboração de Plano de Ação detalhado, com a relação dos projetos de assentamento contemplados por SR, os procedimentos para execução das metas e o detalhamento dos custos de execução para os produtos, com os ajustes no Plano de Trabalho se necessário	P5. Elaboração e entrega do Plano de Ação e aprovação pelo INCRA	Plano de Ação	1	0,01	0,01	dez/23	dez/24
	TOTAL M2						
M3. Pesquisa diagnóstica nos territórios quilombolas e assentamentos da reforma agrária selecionados no Plano de Ação no que concerne às questões ambientais, sociais e produtivas.	P6. Elaboração de instrumentos de coleta de dados	Instrumento de coleta de dados	1	0,01	0,01	dez/23	jun/24
	P7. Aplicação de instrumento de coleta de dados	Instrumentos aplicados	5000	400	2.000.000,00	jul/24	dez/24
	P8. Produção do relatório final analítico	Relatório final	1	15.000,00	15.000,00	jan/25	mai/25
TOTAL M3					2.015.000,00		
M4. Pesquisa diagnóstica nos territórios quilombolas e assentamentos da reforma agrária selecionados no Plano de Ação no que concerne ao acesso às políticas públicas e sociais.	P9. Elaboração de instrumentos de coleta de dados	Instrumento de coleta de dados	1	0,01	0,01	dez/23	jun/24
	P10. Aplicação de instrumento de coleta de dados	Instrumentos aplicados	5000	400	2.000.000,00	jul/24	dez/24
	P11. Produção do relatório final analítico	Relatório final	1	15.000,00	15.000,00	jan/25	mai/25
TOTAL M4					2.015.000,00		
M5. Capacitação presencial	P12. Capacitação presencial Em cada assentamento selecionado pelo projeto, serão realizadas 4 Oficinas e 2 mini cursos*	Número de participantes	5.000	1.500,00	7.500.000,00	dez/23	dez/25
	P13. Produção de relatório das atividades realizadas no período	Relatório	1	5.000,00	5.000,00	dez/23	dez/25
TOTAL M5					7.505.000,00		
M5. Capacitação presencial	P14. Articulação com a sociedade	Reuniões comunitárias	50	77.000,00	3.850.000,00	dez/23	dez/25
	P15. Produção de relatório das atividades realizadas no período	Relatório	1	5.000,00	5.000,00	dez/23	dez/25
TOTAL M6					3.855.000,00		
M6. Articulação com a sociedade	P16. Produção de documentário das atividades realizadas	Produção de Documentário	1	900.000,00	900.000,00	dez/23	dez/25
	P17. Produção e impressão de Material Didático e Informativo produzido.	Materiais publicados	5.000	225	1.125.000,00	dez/23	dez/25
M7. Elaboração, edição e publicação de atividades de pesquisa, voltadas para a divulgação das atividades propostas no objeto do TED	P18. Produção, editoração e impressão de livro das atividades realizadas	Livro	300	500	150.000,00	dez/23	dez/25
	TOTAL METAS M7					2.175.000,00	
M8. Desenvolvimento, monitoramento e atualização de sistema de integração	P19. Elaboração, implementação e atualização de aplicativo de integração de informações referentes à mulheres do campo.	Aplicativo para telefonia móvel (smartphone)	1	3.400.000,00	3.400.000,00	dez/23	dez/25
	TOTAL M8					3.400.000,00	
M9. Sistematização de Resultados	P20. Produção de Relatório	Relatório	1	15.000,00	15.000,00	dez/23	dez/25
	TOTAL M9					15.000,00	
RESSARCIMENTO INSTITUCIONAL					2.400.000,00		
TOTAL GERAL					30.000.000,00		

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/Ano	Valor
DEZEMBRO/2023	R\$ 1.000.000,00
MARÇO/2024	R\$ 29.000.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

Código da Natureza da Despesa	Custo Indireto	Valor Previsto
339039 - Serviços de terceiros – PJ Contratação da Fundação de Apoio para Desenvolvimento em Conjunto com a UFF.	Sim	R\$ 4.800.000,00
339039 - Serviços de terceiros – PJ Contratação da Fundação de Apoio para Desenvolvimento em Conjunto com a UFF.	Não	R\$ 25.200.000,00
TOTAL		R\$ 30.000.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Rio de Janeiro - RJ, data da assinatura eletrônica

(Assinado Eletronicamente)

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA

Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF

13. APROVAÇÃO

Brasília - DF - Data da Assinatura

(Assinado Eletronicamente)

MARIA ROSILENE BEZERRA RODRIGUESDiretora de desenvolvimento e Consolidação de Projetos de Assentamento
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA

Documento assinado eletronicamente por **Maria Rosilene Bezerra Rodrigues, Diretor(a)**, em 29/12/2023, às 20:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, Usuário Externo**, em 29/12/2023, às 21:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.incra.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **18962347** e o código CRC **84475AC1**.